



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2024

Estudo Etnobotânico das Plantas Medicinais Comercializadas na Feira Livre de Serrinha: Saberes, Práticas e Sociabilidades

Ana Catarina Santana de Oliveira¹; João Diógenes Ferreira dos Santos²

1. Graduanda em Farmácia na, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: anacatr@gmail.com

2. Departamento de Ciências Humanas e Filosofia,
Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: jdfsantos@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: Plantas Medicinais, Saúde, Feira Livre.

INTRODUÇÃO

O uso de plantas medicinais e fitoterápicos fomentam diversos âmbitos da sociedade, além de sua relevância no campo da saúde, desempenham um papel fundamental no resgate e preservação dos saberes tradicionais, na promoção da agroecologia e na educação ambiental. Diante da falta de tecnologias públicas em acesso à saúde, especialmente em áreas rurais, o uso de plantas medicinais emerge como recurso para muitas comunidades. Madeiro et al (2015) coloca que muitos estudos têm destacado que a fitoterapia não é uma escolha entre o popular e o convencional, mas frequentemente a única fonte de tratamento disponível para comunidades rurais que enfrentam a escassez de acesso a medicamentos convencionais. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), 80% da população mundial não possuem atendimento primário adequado, o que acarreta no aumento da demanda de consumo de produtos naturais, como plantas e derivados de animais, os quais representam o único recurso terapêutico de muitas comunidades e grupos étnicos (MENDONÇA, et al. 2022, p 3).

Este trabalho tem por objetivo analisar o desenvolvimento do processo de comercialização das plantas com finalidades medicinais na feira livre do município de Serrinha-BA, bem como investigar as sociabilidades, saberes e práticas decorrentes dessa comercialização. O corpus da pesquisa foi constituído pelo espaço da feira livre de Serrinha-BA, com foco nas interações entre feirantes e fregueses, buscando compreender

quem são os consumidores dessas plantas medicinais e catalogar as principais espécies de plantas comercializadas nesse contexto.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

Este estudo consiste em uma pesquisa qualitativa, e para construção do referencial teórico foram utilizadas as seguintes bases de dados virtuais: Biblioteca Virtual em Saúde, Biblioteca Digital de Teses e Dissertações e Scielo. Um dos recursos metodológicos utilizados foi a entrevista semiestruturada, “que combina perguntas fechadas e abertas, em que o [a] entrevistado [a] tem a possibilidade de discorrer sobre o tema em questão sem se prender à indagação formulada.” (MINAYO, 2009, p. 64). Para realização deste estudo foi necessário buscar contatos de feirantes em Serrinha, realizando um processo de aproximação através do diálogo prévio por meio virtual, neste sentido, foram entrevistados cinco feirantes, sendo que uma delas teve contato prévio, e as demais decorreram somente do campo de pesquisa, na feira livre de Serrinha.

Um aspecto fundamental para o estudo etnobotânico é a necessidade de conhecer as plantas por seus nomes científicos, uma vez que os nomes populares podem variar de uma região para outra (MADEIRO et Al, 2015). Para a identificação das plantas, foram realizadas consultas à literatura especializada. A verificação dos nomes científicos foi realizada por meio de artigos acadêmicos, trabalhos monográficos e outras fontes pertinentes. Os dados foram submetidos à análise de conteúdo, o que possibilitou a descrição e interpretação dos resultados, contribuindo para o fornecimento de conhecimentos adicionais relevantes para o estudo.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)

Em Serrinha, assim como em diversas cidades médias, as feiras livres desempenham um papel essencial na economia local. Através da observação na feira livre de Serrinha e obtenção de dados foi possível observar que o comércio de plantas medicinais está presente especialmente em barracas de verduras e de plantas diversas. A maioria dos comerciantes de plantas medicinais são mulheres, que além do comércio também realizam papel crucial na manutenção e transmissão do conhecimento sobre o uso dessas plantas. Este fator consiste na literatura que destaca o protagonismo de mulheres na comercialização de produtos naturais e medicinais.

O catálogo das plantas medicinais comercializadas na feira livre de Serrinha foi construído com base nas entrevistas realizadas em campo e por meio de trabalhos como

os de Santos et al, 2019 e Santos et al, 2021, além do catálogo do Horto de Plantas Medicinais do IF- Baiano de Serrinha. Foram catalogadas 19 plantas, dentre estas, folhas, raízes, sementes, broto, fruto e caule.

Tabela 1- Catálogo das plantas medicinais comercializadas na Feira Livre de Serrinha-BA.

| Catálogo das plantas medicinais comercializadas na Feira Livre de Serrinha- BA: | | |
|---|------------------|-----------------|
| Nome Científico | Nome Popular | Parte Utilizada |
| <i>Ocimum gratissimum</i> | Quioiô | Folhas |
| <i>Morinda citrifolia</i> | Noni | Folhas/fruto |
| <i>Cucumis anguria</i> | Maxixe | Fruto |
| <i>Pereskia aculeata</i> | Ora Pro Nobis | Folhas |
| <i>Talinum triangulare</i> | Língua de Vaca | Folhas/caule |
| <i>Rosmarinus officinalis</i> | Alecrim | Folhas/Flores |
| <i>Pimpinella anisum</i> | Erva doce | Semente |
| <i>Nasturtium officinale</i> | Agrião | Folhas/caule |
| <i>Mentha pulegium</i> | Poejo | Folhas/caule |
| <i>Ocimum basilicum</i> | Manjerição | Folhas/Caule |
| - | Suspiro branco | - |
| <i>Pogostemon cablin</i> | Patuchulinho | Folhas |
| <i>Ruta graveolens</i> | Arruda | Folhas/caule |
| - | Girana | - |
| - | Espirito de Lima | - |
| <i>Dianthus caryophyllus</i> | Cravo | Broto |
| <i>Origanum vulgare</i> | Orégano | Folhas |
| <i>Dysphania ambrosioides</i> | Mastruz | Folhas |
| <i>Plectranthus amboinicus</i> | Hortelã | Folhas/caule |

Fonte: Autores

Segundo os feirantes entrevistados, há procura de plantas medicinais na feira, portanto algumas plantas medicinais se destacam como mais procuradas entre os fregueses, sendo estas as que mais saem. Com base nas entrevistas, as plantas medicinais mais procuradas na feira livre de Serrinha são o alecrim (*Rosmarinus officinalis*), poejo (*Mentha pulegium*), erva doce (*Pimpinella anisum*), manjerição (*Ocimum basilicum*) e arruda (*Ruta graveolens*).

Sai mais é a erva doce, é a girana, alecrim do reino, bastante, entendeu?”, enquanto E1: Eu já vendi aqui, vendi alecrim, vendo poejo, erva doce. Tem algumas plantas medicinais, mais ou menos as que são mais procuradas, entendeu? (E2- 45 anos)

A popularidade dessas plantas pode ser interpretada como uma alternativa ao mercado farmacêutico, especialmente em contextos em que o acesso a medicamentos industrializados é restrito por questões econômicas ou geográficas. As plantas medicinais oferecem uma opção acessível e de baixo custo para tratar condições comuns, como

problemas digestivos, respiratórios e estresse. Além disso, em um cenário onde cresce a preocupação com os efeitos colaterais dos medicamentos convencionais, o uso de plantas medicinais pode ser visto como uma escolha consciente por terapias naturais, que são percebidas como mais seguras e menos invasivas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)

A importância dessas plantas, portanto, vai além de seu uso medicinal. Elas são fundamentais para a manutenção dos saberes tradicionais, contribuindo para a preservação de práticas que sustentam a coesão social e a identidade cultural na região. Ademais, a comercialização dessas plantas na feira livre representa uma fonte significativa de renda, especialmente para as mulheres, que desempenham um papel crucial na transmissão desses conhecimentos. Essas feirantes não são apenas vendedoras, mas também guardiãs de uma herança cultural rica e diversa.

REFERÊNCIAS

MADEIRO, AAS; LIMA, CR de. **Estudos etnofarmacológicos de plantas medicinais utilizadas no Brasil – uma revisão sistemática.** *Caderno de Graduação - Ciências Biológicas e da Saúde - UNIDADE - ALAGOAS*, v. 1, pág. 69–76, 2015. Recuperado de <https://periodicos.set.edu.br/fitsbiossaude/article/view/2405>.

MARTINS, G.S.; OLIVEIRA, JCL; SILVA, RAM; LIMA, RLC; SOUZA, JS **Levantamento de PANC comercializadas na feira livre de Serrinha-BA.** *Contextos da Alimentação*, v. 2, pág. 12-25, 2022. Disponível em: <https://revista.lapprudes.net/index.php/CM/article/view/661/598>. Acesso em: 5 atrás. 2024.

MENDONÇA, Rejane Cristina Fiorelli et al. **Conhecimento popular e automedicação com plantas medicinais em gestantes de um município do Nordeste brasileiro.** *Revista de Saúde Pública do Paraná*, v. 5, n. 3, p. 1-23, 2022.

MINAYO, M. C. S; et al. **Pesquisa Social Teoria, método e criatividade.** Editora Vozes. Petrópolis - RJ, 2009.

REIS, Ariana; PINHO, Érica; SANTANA, Juliana; e LOPES, José Caio. **Horto de plantas medicinais Campus Serrinha, IFBAIANO**, 2022. Disponível em: <https://www.ifbaiano.edu.br/unidades/serrinha/files/2022/09/HORTO-DE-PLANTAS-MEDICINAIS-CAMPUS-SERRINHA-ATUAL-SETEMBRO-2022.pdf>.

SILVA, Sara Maria; SOUZA, José Antônio de. **PERCEPÇÃO DE AGRICULTORAS E CONSUMIDORES SOBRE ALIMENTOS ORGÂNICOS**

NO MUNICÍPIO DE SERRINHA-BA, revista *LapruDes*, 2019, Disponível em:
<https://revista.lapruDes.net/index.php/RM/article/view/269/257>.